

POLÍTICAS REGIONAIS E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: O PAPEL DOS ESTADOS BRASILEIROS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Ana Clecia Silva Monteiro¹
Odezio Damasceno Brito²
Letícia Coelho De Souza³
Jamily Soares Damasceno Da Silva⁴
Natasha Marques Frota⁵

RESUMO

Introdução: O processo de desenvolvimento de um envelhecimento ativo é capaz de promover um aumento na expectativa de vida, em suma, para além de uma pessoa idosa cada vez mais velha, alcança-se maior qualidade de vida no envelhecer. Assim, nota-se a importância da qualificação do ato de envelhecer. **Objetivo:** Compreender o que os Estados brasileiros estão desenvolvendo em prol da saúde da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de um estudo documental com abordagem qualitativa. Para esse trabalho foi escolhido o ano de 2024 como recorte temporal. A amostra é composta pelos trechos que tinham como tema principal a pessoa idosa, e utilizou-se como palavra-chave de pesquisa nos documentos, as palavras: pessoa idosa e idoso. Foram pesquisados nos sites dos 26 Estados brasileiros e Distrito Federal. O material discursivo foi produzido pelos trechos e organizado com o auxílio do software IRAMUTEQ. **Resultados:** O software IRAMUTEQ processou o primeiro corpus com um aproveitamento de 80%. Em seguida, dos 19 textos, o software dividiu o texto em 40 segmentos, obtendo 485 formas distintas ou palavras diferentes, com 1427 ocorrências. Posteriormente, o software reduziu os vocábulos ativos, originando 375 palavras analisáveis e 47 palavras suplementares (artigos e pronomes, dentre outras). Tendo em vista essa análise, o programa organizou o dendrograma em sete classes. A nuvem de palavras evidencia, em seu centro, o termo “realizar” em destaque, o termo “pessoa idosa”, que faz referência ao público destinado às ações, e o termo “municípios”, em relação ao destino de muitas das ações. **Conclusão:** O conhecimento apreendido pode fundamentar ações e intervenções em consonância com o planejamento estadual. Além disso, por meio dos PAS compreende-se em que situação está cada estado brasileiro sobre o envelhecimento ativo e sua atuação frente a saúde da pessoa idosa.

Palavras-chave: Atenção integral à saúde do idoso; Envelhecimento; Política de Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, clecia.monteiro_26@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, odeziod@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Graduação em Enfermagem, Discente, coelholeticia595@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Discente, jamilysoares@hotmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Docente, natasha@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento de um envelhecimento ativo é capaz de promover um aumento na expectativa de vida, em suma, para além de uma pessoa idosa cada vez mais velha, alcança-se maior qualidade de vida no envelhecer. Assim, nota-se a importância da qualificação do ato de envelhecer.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) projeta que haverá 2,1 bilhões de adultos com mais de 60 anos em todo o mundo até 2050, com um aumento estimado de 22%, acima dos 1 bilhão em 2020 (OMS, 2022). O número de pessoas com mais de 80 anos, por sua vez, deve triplicar até 2050, chegando a 426 milhões (ONU, 2022).

Dessa forma, com o aumento da expectativa de vida e necessidade de se trabalhar um envelhecimento ativo, faz-se interessante o movimento intersectorial de avanço em práticas e alternativas que melhor conduzam o idoso na velhice. Nesse sentido cabe avaliar e monitorar fatores de estilo de vida e fatores contextuais e, além disso, desenvolver envelhecimento ativo baseado na inclusão cultural, incluindo a investigação de diferenças geográficas, raciais, étnicas e de sexo e gênero em como esses fatores de risco se desenrolam (Anderson; Gatto; Myftaraj, 2024).

Para isso, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo atualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados pelos municípios, estado e união (Cavalcante; Magdalena; Moriguchi, 2023). Com isso, o motivo da escolha desses documentos foi por apresentarem ações que serão desempenhadas pelos Estados anualmente.

A partir dos achados espera-se compreender como o envelhecimento ativo é debatido nos instrumentos de gestão e quais as ações estão acontecendo nos diferentes contextos regionais. Objetivo desse trabalho é compreender o que os Estados brasileiros estão desenvolvendo em prol da saúde da pessoa idosa

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental com abordagem qualitativa. Estudos documentais, podem ser divididos em descritivos e analíticos, mas na pesquisa foi utilizado o método analítico. Os estudos analíticos têm como função primordial testar hipóteses. Muitas vezes estes estudos são realizados em sequência. Inicialmente, um estudo descritivo gera uma ou mais hipóteses sobre a causa ou fatores associados à ocorrência do evento de interesse e um estudo analítico é realizado posteriormente para testar essas hipóteses (Gil, 2008).

Já a abordagem qualitativa, segundo Minayo (2009), refere-se a um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, isto é, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Por meio da pesquisa qualitativa, busca-se compreender a complexidade de fenômenos, fator e processos particulares e específicos.

Para esse trabalho foi escolhido o ano de 2024 como recorte temporal. A amostra é composta pelos trechos que tinham como tema principal a pessoa idosa, e utilizou-se como palavra-chave de pesquisa nos documentos, as palavras: pessoa idosa e idoso. O material foi coletado em sites oficiais de cada estado, em setembro de 2024 com critérios de inclusão documentos que retratavam trechos diretamente relacionados à pessoa idosa em seus diversos contextos nas ações programadas. Não foram estabelecidos critérios de exclusão.

Foram pesquisados nos sites dos 26 Estados brasileiros e Distrito Federal, e, por meio da utilização de palavras-chave, foram encontradas 21 PAS, nas quais a pessoa idosa foi citada em 19 que foram utilizadas como amostra.

alinhar as suas intervenções para prevenir doenças e promover a saúde de acordo com as metas traçadas na PAS. Igualmente, o conhecimento sobre as ações desenvolvidas na região pode facilitar a orientação sobre os serviços e recursos disponíveis para os idosos. Logo, é capaz de agregar a consulta de enfermagem em diferentes aspectos.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho seria impossível sem o apoio e a colaboração de muitas pessoas, às quais gostaria de expressar minha mais profunda gratidão.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me conceder saúde e força para superar os desafios ao

A minha orientadora Natasha Marques Frota pelo apoio, orientação, paciência e incentivo durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho. Suas contribuições valiosas e vasto conhecimento foram essenciais para a conclusão deste

Aos colegas e amigos, que compartilhem comigo momentos de aprendizado e superação. Suas trocas de ideias e companheirismo foram de

Aos participantes desta pesquisa, que gentilmente dedicaram seu tempo para contribuir com este estudo, possibilitando a coleta dos dados e a

Aos meus familiares, especialmente que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo palavras de encorajamento, amor e apoio incondicional em todos os momentos.

Por fim, agradeço à instituição e aos professores e colaboradores que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

A todos meus sinceros agradecimentos.

REFERÊNCIAS

ABEL, Bastian et al. Multimodal home-based rehabilitation intervention after discharge from inpatient geriatric rehabilitation (GeRas): study protocol for a multicenter randomized controlled trial. *BMC geriatrics*, v. 24, n. 1, p. 69, 2024.

ACEBO-SEGUÍN, Cristina et al. A eficácia da Escape Room como metodologia educacional no Código do Infarto. *Enfermagem Clínica*, 2024.

AKAIKE, Masashi et al. Educação médica baseada em simulação em laboratório de habilidades clínicas. *O Jornal de Investigação Médica*, v. 59, n. 1, 2, p. 28-35, 2012.

GRAMINHA, Poliana Monti Fonseca. Comunicação em saúde no aleitamento materno: desenvolvimento e validação de cenário para a simulação clínica na enfermagem. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

HE, Wan; ABODERIN, Isabella; ADJAYE-GBEWONYO, Dzifa. *Africa aging: 2020*. Washington, DC: US Government Printing Office, 2020.

HUNTER, Mehreen B. et al. Strengthening capacity through competency-based education and training to deliver the essential public health functions: reflection on roadmap to build public health workforce. *BMJ Global Health*, v. 8, n. 3, p. e011310, 2023.